

REFLEXÕES SOBRE OS PROBLEMAS ENFRENTADOS PELAS FAMÍLIAS E PELOS PORTADORES DE HANSENÍASE: RELATO EXPERIÊNCIA DESENVOLVIDO EM UMA COMUNIDADE DO MARAJÓ

Gerson Freitas Cardoso¹; Daiane de Souza Fernandes²

¹Acadêmico de Enfermagem; ²Mestranda em Enfermagem

www.gersoncardoso@hotmail.com

Universidade Federal do Pará (UFPA)

Introdução: A Hanseníase é uma doença infecciosa crônica, de evolução lenta, causada pelo *Mycobacterium leprae*, que é capaz de infectar um grande número de indivíduos. No entanto, poucos adoecem, provavelmente devido à baixa patogenicidade do bacilo e à resistência individual. (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2002). É uma doença endêmica no Brasil e deve-se fazer o diagnóstico e iniciar tratamento o mais precocemente possível, evitando-se aspectos como evolução da doença, aparecimento de possíveis sequelas e diminuindo-se o tempo de exposição e contágio a comunicantes. Por tais motivos, se têm a preocupação da busca de casos, visando à possibilidade de interrupção da cadeia de transmissão. O diagnóstico e tratamento da hanseníase são ambulatoriais, sendo que os esquemas de poliquimioterapia (PQT), recomendados pela Organização Mundial de Saúde (OMS), se cumpridos rigorosamente levam à cura em períodos relativamente curtos. Atualmente, observa-se que nem mesmo os avanços relativos à facilidade de acesso ao tratamento ambulatorial oferecido pelo Sistema Único de Saúde (SUS), conseguiram mudar a situação desvantajosa do País, que continua ocupando um lugar de destaque no ranking mundial em novos casos de hanseníase (OPAS, 2008). **Objetivo:** Destacar os problemas enfrentados pelas famílias bem como pelos portadores da hanseníase, assim como papel do profissional de saúde frente a esta problemática. **Descrição da experiência:** Inicialmente cabe destacar a importância da ligação que se faz entre os saberes adquiridos e discutidos dentro das instituições de ensino, com a realidade e necessidade vivida. Isto contribui significativamente na construção do processo de ensino-aprendizagem de fortalecer e enriquecer ainda mais a formação do futuro profissional de saúde. A experiência ocorreu durante o estágio de enfermagem na Atividade Curricular “Atenção Integral a Saúde do Adulto e Idoso”, da Faculdade de Enfermagem da Universidade Federal do Pará campus Universitário do Marajó-Breves, no período de agosto a dezembro de 2014, em visita domiciliar a um grupo de pessoas que residem na comunidade denominada Bananal no bairro jardim tropical zona urbana do município de Breves na ilha do Marajó. É possível que não saiba como traduzir em palavras tudo aquilo que foi vivenciado, porém não há dúvidas que muito embora esta descrição traduza simplesmente emoção, indignação e preocupação, ela também nos remete a uma reflexão acerca da funcionalidade/eficácia do nosso sistema de saúde, bem como sua forma de atuação, sua efetividade e seu alcance as comunidades mais longínquas. De início tivemos várias aulas que contribuíram para nos dar uma maior sustentação teórica acerca da problemática. Posteriormente nos dirigimos para aquela localidade, a fim de realizarmos visitas domiciliares. Ao iniciarmos o trabalho, foi possível através das entrevistas/consultas feitas com os moradores, identificar que os mesmo possuem pouco ou quase nenhum conhecimento/informação sobre hanseníase. No que diz respeito aos portadores de MH, as dificuldades enfrentadas são iniciadas desde a busca do diagnóstico, a sensibilização deste frente à gravidade da doença, realização do tratamento até a cura. O que é um fator extremamente preocupante, uma vez que isso não contribui para promoção, prevenção, manutenção e recuperação da saúde. Ainda diante as observações percebe-se que a hanseníase ainda é vista com preconceito, como

a doença estigmatizada e incurável do passado, demonstrando desconhecimento. Esses sentimentos negativos relacionados a esta doença, como o medo, a vergonha, a culpa, a exclusão social, a rejeição e a raiva, ao que parece estão enraizados no psiquismo das famílias daquela localidade. No contexto da população do Bananal ficou evidente que grande parte dos problemas de saúde está relacionada ao desconhecimento e a dificuldade de acesso aos serviços de saúde. Desta forma é importante compreender que não basta ter um serviço e/ou programa bem organizado e estruturado, o que é de extrema importância para sua eficácia, mas também é necessário criar mecanismos que façam estes chegarem até a população. Medidas como estimular a criação de políticas públicas que fomentem ações de educação em saúde ao que parece poder ser uma forma de amenizar estes problemas, uma vez que aquela comunidade anseia por um mínimo de informação/conhecimento não somente no que diz respeito a hanseníase, mas a todas as outras doenças que são susceptível as populações que residem em locais sem saneamento, em moradias impróprias e condições econômicas desfavoráveis. Isto possivelmente contribuiria para uma diminuição nos índices de doenças, uma vez que sensíveis e conscientes da importância do autocuidado, da procura precoce pelos serviços de saúde, favorecia na qualidade de vida e saúde da comunidade. **Resultados:** Através da experiência relatada que foi proporcionada por meio da execução de estágio de visita de enfermagem, este ocasionou momentos distintos de aprendizado e no espaço aqui vivenciado percebeu-se a grande necessidade em se desenvolver atividades educativas em saúde com enfoque prioritário nas demandas daquela comunidade, uma vez que a população local é extremamente carente de conhecimento/informação, pois como já foi referido anteriormente, não basta somente o sistema e programas de saúde estar bem organizado e estruturado, é de extrema relevância que a população tenha condições de ter acesso, e caso isso não seja possível e imprescindível à busca por novas estratégias de saúde, como por exemplo, não esperar o cliente procurar os serviços, mas os serviços deslocarem-se até os clientes, inserindo-se nas suas realidades e adaptando-se a elas. Isto nos remete ao pensamento de uma maior efetividade e eficácia para promoção, manutenção e recuperação da saúde, população informada. **Considerações finais:** A descrição deste relato de experiência acerca da realidade vivida por moradores e por portadores de Hanseníase da comunidade Bananal permitiu um enriquecimento do conhecimento de ambas às partes. Vivenciar situações como esta contribui para formação de profissionais críticos, reflexivos e com compromisso social, sendo inclusive capazes de enfrentar situações de maior complexidade que se apresentam no cotidiano profissional, uma vez que estas incitam discussões/debate que certamente irão proporcionar excelente repercussão na sociedade, bem como maximizar as possibilidades de intervenções futuras. Dessa forma, consideramos que o problema instalado está no âmbito das questões de hábitos e crenças de autocuidado em saúde, as quais devem ser abarcadas como eixo estruturante das competências profissionais de saúde, no âmbito da atenção básica. Assim considera-se que a melhor estratégia para resolução seja uma educação permanente e continuada dos agentes comunitários de saúde para que estes tenham conhecimento acerca das principais moléstias que podem acometer aqueles clientes, bem como dos demais profissionais de saúde, assim como estudantes de enfermagem e de estratégias mais flexíveis. O conhecimento construído durante essa experiência permitiu apreender mais sobre a hanseníase, e com certeza poderá contribuir com o conhecimento científico de pessoas envolvidas nessa especialidade. Sem esquecer que estaremos sempre em contato com o ser humano, que merece respeito, e enquanto futuros profissionais de saúde devemos oferecer uma assistência de qualidade, dentro das possibilidades ofertadas pelo Sistema Único de Saúde.

Referências:

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Políticas de Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Guia para o Controle da hanseníase**. Brasília: Ministério da Saúde, 2002.

OPAS. Rede Interagencial de Informação para a Saúde. **Indicadores básicos para a saúde no Brasil: conceitos e aplicações**. Brasília: Organização Pan-Americana da Saúde; 2008.